PLANO DE ENSINO

Atividades Domiciliares Especiais (ADE)

O plano de ensino revisado para ADE deve prever: quais atividades serão solicitadas aos estudantes e qual carga horária será computada para cada atividade entregue. A frequência do estudante não será estimada por sua presença nas atividades síncronas, mas sim pela efetiva realização das atividades propostas.

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| UNIDADE CURRICULAR:  *Introdução aos Estudos e Práticas Acadêmicas II* | | | | | | |
| Carga Horária Total da UC: 90h | | | | | | |
| Professor(a) Responsável:  Edson Luís de Almeida Teles | | | | Contato:  edson.teles@unifesp.br | | |
| Ano Letivo: 2020 | | | Semestre: 2º | | | |
| Departamento: Filosofia | | | | | | |
| Objetivos  Gerais:  Por meio da filosofia política pretende-se desenvolver modos de leitura e, principalmente, escrita com base nas experiências políticas do país.  Específicos:  A disciplina tem por objetivo introduzir o(a) aluno(a) na prática de leitura e escrita em filosofia por meio de textos da filosofia política **contemporânea**, em especial pelo conceito de ***branquitude***, tendo como perspectiva **processos de escrita em paralelo ao entendimento das condições e dos regimes de subjetivação dominantes existentes no território brasileiro**. | | | | | | |
| Ementa  O propósito do curso é oferecer aos alunos (prioritariamente aos ingressantes) os meios e os instrumentos de transição e adaptação ao curso de filosofia e à vida universitária, com ênfase na iniciação a práticas de leitura e escrita de textos filosóficos. | | | | | | |
| Conteúdo programático   1. O sujeito universal inscrito no conceito de branquitude; 2. As relações intrínsecas entre regimes de subjetivação do racismo e o conceito de branquitude; 3. A racialidade não nominada e invisibilizada. | | | | | | |
| Metodologia de ensino  Encontros síncronos (gravados) através do Google Meet e áudio-visuais no Youtube:  - Apresentação e debate dos conceitos que serão trabalhados nos exercícios de leitura e escrita;  - Roteiro com indicação de leitura (textos da autora); documentário; e, vídeo-aula.  - Exercícios de escrita com roteiro, visando a prática, com correção e comentário pelo docente e retorno para discussão coletiva das dificuldades apresentadas. | | | | | | |
| Avaliação:  A avaliação será feita por meio da adesão coletiva à experiência do semestre remoto, assim como pela presença nas atividades e retorno através dos exercícios de escrita. O critério da avaliação será: “cumprido” ou “não cumprido”. | | | | | | |
| Bibliografia  Básica:  ***Texto****:*  **SCHUCMAN**, **Lia Vainer**. Entre o “encardido”, o “branco” e o “branquíssimo”. Raça, hierarquia e poder na construção da branquitude paulistana. São Paulo: **FFLCH/USP**, 20**12**. Disponível em:https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47134/tde-21052012-154521/publico/schucman\_corrigida.pdf  **BENTO**, **Maria Aparecida Silva**. Pactos narcísicos no racismo. Branquitude e poder nas organizações empresariais e no poder público. São Paulo: **FFLCH/USP**, 20**12**. Disponível em:https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47134/tde-21052012-154521/publico/schucman\_corrigida.pdf  Complementar:  JESUS JUNIOR, Audauto Garcia de. **Estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil**. Psico-USF. 2003, vol.8, n.2, pp.215-216. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1413-82712003000200014&lng=en&nrm=iso>.  MBEMBE, Achille. **Crítica da razão negra**. Trad. Sebastião Nascimento. São Paulo: N-1, 2018.  NASCIMENTO, Maria Beatriz. **O conceito de quilombo e a resistência afro-brasileira**. *In*: Nascimento, Elisa Larkin (Org.). Cultura em movimento: matrizes africanas e ativismo negro no Brasil. São Paulo: Selo Negro, 2008, p. 71 -91. | | | | | | |
| Docentes participantes | | | | | | |
| Nome | Origem (Curso) | Titulação | | | Regime de Trabalho | Carga Horária |
| Edson Teles | Filosofia | Doutor | | | DE | 40 |

Cronograma das ATIVIDADES DOMICILIARES ESPECIAIS

De 03 de agosto a 19 de outubro de 2020

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Semanas/Dias | Atividades e carga horária | Horas /semana |
| 1a. Aula: Apresentação  2a. Aula: plantão / oficina  3a. Aula: discussão de texto  4a. Aula: plantão / oficina  5a. Aula: discussão de texto  6a. Aula: plantão / oficina  7a. Aula: discussão de texto  8a. Aula: plantão / oficina  9a. Aula: discussão de texto  10a. Aula: plantão / oficina  11a. Aula: Debate com convidado(a)  11a. Aula: Encerramento | 1. Encontros síncronos (*Google Meet*):  Horários: 14h às 16h (Vespertino) e 19h às 21 (Noturno).   * Para cada encontro de duas horas, serão computadas 4 horas da carga horária do curso. As discussões de texto serão gravadas e disponibilizadas para atividade alternativa assíncrona. * Os plantões / oficinas serão síncronos. Como alternativa o texto em elaboração poderá ser enviado ao email do professor, que devolverá comentado. | 56h |
| Devolutivas:  5a. Aula e 9a. Aula  (prazo máximo) | 2. Trabalhos escritos (exercício de produção de texto filosófico):  (para cada trabalho escrito, serão computadas 6 horas da carga horária do curso) | 12h |
|  | 3. Atividades complementares (relacionadas aos três textos solicitados):  a. Pesquisa livre sobre o conceito de “branquitude” enquanto experiência social e política brasileira (resultados entregues por escrito): 4h  b. Leitura dos três artigos indicados na “Bibliografia Complementar”, debate síncrono (com alternativa, conforme ponto 1 desta tabela) e oficina no plantão síncrono (os textos poderão ser lidos e comentados em troca assíncrona, por email, como alternativa): 9h  c. Assistir o vídeo-documentário “Orí”, indicado na “Bibliografia Básica” (2o. texto): 9h | 22h |
| Total de horas em ADE | | 90h |
|  | | |